



13 NOV. 2017

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 048, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2017.

Bruno Martins de Almeida  
Presidente

Dispõe sobre denominação de próprio municipal  
- Estátua do Minerador "JOSÉ PINTO".

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA E EU, FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

**Art. 1.º** A Estátua do Minerador, também conhecida como Estátua do *Homem de Pedra*, posicionada junto ao monumento *Vocação Cimenteira*, implantado na rotatória situada no final da Avenida 31 de Março, passa a denominar-se Estátua do Minerador "JOSÉ PINTO", constando nas placas indicativas a expressão: "Cidadão Emérito - \* 20/12/1931 † 17/06/2015".

**Art. 2.º** As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento.

**Art. 3.º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Votorantim, 08 de novembro de 2017.

FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA  
PREFEITO MUNICIPAL

## A história do Homem de Pedra

(texto extraído do livro Nossa História Nossa Gente, de autoria de Cesar Silva)

Quando contornamos a rotatória do final da avenida 31 de Março avistamos toda imponente a Estátua do Minerador, também conhecida como o Homem de Pedra, posicionada junto ao Monumento Vocação Cimenteira. Ali está uma homenagem aos trabalhadores do setor cimenteiro que contribuíram por décadas para que Votorantim ostentasse, conforme ato oficial, o título de “Capital do Cimento”.

Primeiro vale esclarecer o porque da existência do Monumento Vocação Cimenteira, que foi implantado no começo da duplicação da rodovia que interliga até o trevo de acesso à Santa Helena, em 8 de dezembro de 2000. Sua construção na rotatória foi conduzida pelo Grupo Votorantim, um dos colaboradores da obra, sendo composto por uma agulha feita de artefato de cimento, com 22 metros de altura e instalada de forma inclinada com a ponta indicando o norte geográfico. É rodeada por blocos de rochas simbolizando a riqueza mineral do subsolo local para a produção cimenteira.

Já a figura ao centro é a Estátua do Minerador e simboliza a profissão exercida por dezenas de trabalhadores nas minas de extração de matérias-primas para a fabricação de cimento. O homem de pedra conta com um martelete como ferramenta que representa a coleta de amostras de materiais para qualificação e posterior lavra do minério.

Essa estátua foi construída pelo minerador Romildo Granato, atendendo pedido do saudoso engenheiro Roberto Cunha, em 1978. Naquela oportunidade foi solicitado que utilizasse somente os minérios extraídos das pedreiras e este homem de pedra contendo capacete, botas e martelete para saudar a figura dos profissionais envolvidos nas pedreiras de Baltar e do Pastinho.

O encarregado José Pinto, pai de quatro filhos, morador do Rio Acima e que por muito tempo viveu na vila operária de Santa Helena foi o homenageado, escolhido como Minerador-Padrão e marcando a inauguração da Estátua, no Dia do Minerador, em 04 de dezembro de 1979.

“Recordo-me que houve missa com padre Inácio Kriguer e a estátua posicionada próximo da capelinha de Santa Bárbara, a padroeira dos mineradores. Havia no entorno uma exposição de vários marteletes antigos. Com o tempo as águas invadiram a parte baixa da pedreira, atrapalhando a exposição das peças, houve a canalização e a estátua ficou sozinha no espaço” relembra José Pinto.

Esta foi uma justa homenagem aos profissionais também conhecidos como dinamitadores, que encaravam diariamente os paredões de rochas com mais de 40 metros de altura, fazendo inúmeras perfurações de quatro polegadas e meia para posicionar bananas de dinamite com cerca de seis quilos cada e a uma

profundidade de trinta metros. Depois de se utilizar de uma carga total de 250 quilos de explosivos é preciso respeitar uma margem de segurança frontal de cerca de dois quilômetros para evitar qualquer tipo de acidente.

“Trabalhar nas pedreiras requer muita atenção e agir de forma minuciosa, não pode existir margem para erro, é preciso experiência e certeza do que está fazendo” conta José Pinto.

A Estátua do Minerador ficou posicionada por mais de trinta anos na entrada da Pedreira, podendo ser vista somente por aqueles que exercem a profissão no segmento. Em 2010, o autor deste artigo lançou a proposta para que fosse retirada do local e viesse a compor um novo cenário para ser vista por todos.

Os entendimentos começaram a ser feitos entre a Prefeitura e representantes da fábrica, gerente geral Fabio Cesconetto e o geólogo Nakamura, até que foi dado o aval e a Estátua do Minerador posicionada no novo local.

A intenção foi humanizar o espaço atual, pois o Monumento Vocação Cimenteira retrata a riqueza mineral e o resultado de sua exploração, com a Estátua do Minerador foi possível valorizar o trabalho de todos os que se dedicam a essa função.

José Pinto reconhece que essa foi uma decisão acertada. “Foi justo fazer a mudança, pois agora todos estão vendo a estátua, buscam conhecer o significado e o que representa, não tem como passar e não dar uma olhadinha” destaca o minerador representado nessa obra de arte. José Pinto é o Homem de Pedra!

## **Histórico: José Pinto**

José Pinto nasceu em 20 de dezembro de 1931, em Itu. Aos 13 anos começou a trabalhar no Grupo Votorantim, numa empresa no bairro Inhaíba, em Sorocaba, que transportava lenha em carroças para abastecer um forno de cal e posteriormente trabalhou na costura de sacos para armazenar pó de cimento.

Em 1967, veio para Votorantim, se mantendo como funcionário do Grupo Votorantim, dessa vez na fábrica de cimento Votoran, e junto da família passou a residir na vila operária Santa Helena. Foram 42 anos dedicado ao trabalho rústico nas pedreiras, começando como servidor braçal e vindo a ocupar as funções de marteleteiro, cabo de fogo e encarregado de turma nas pedreiras do Pastinho e de Baltar.

Sempre se orgulhou de seu trabalho e falava com disposição que não importava o quanto ganhava, de origem simples se manteve sempre solícito e a disposição de todos.

Após se aposentar ainda trabalhou por mais um período nas pedreiras do Grupo Votorantim. Sempre falou do orgulho de ter ali trabalhado com Tinoco, que formou ao lado de um irmão, a dupla Tonico e Tinoco, fazendo história na música caipira. José Pinto inclusive ganhou uma viola do amigo, que agora a família guarda com muito orgulho.

Depois de morar por 26 anos no bairro de Santa Helena, José Pinto e familiares vieram residir no Rio Acima. Ali permaneceu até o final de sua vida. Faleceu em 17 de junho de 2015, era viúvo de Santina Alves e deixou os filhos Natália (em memória), Maria Tereza, Rosa Maria e José Filho, além de 8 netos e 4 bisnetos.

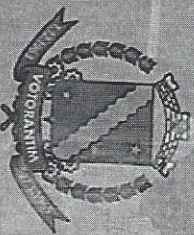


## Monumento Vocação Cimenteira

Com o objetivo de enaltecer a vocação cimenteira de nossa cidade, esta obra é composta por um produto de artefato de cimento, sendo uma agulha fincada no solo de forma inclinada com a ponta indicando o norte geográfico. É rodeada por blocos de rochas simbolizando a riqueza mineral do subsolo para a produção cimenteira.

## Estátua do Minerador

A figura do minerador simboliza a profissão exercida por dezenas de trabalhadores nas minas de extração de matérias-primas para a fabricação de cimento do Grupo Votorantim. A figura do minerador conta com um martelo como ferramenta que simboliza a coleta de amostras dos materiais para qualificação e posterior lavra do minério.



PREFEITURA DE  
VOTORANTIM

HOMENAGEM  
A MINERAÇÃO  
A TODOS OS SEUS  
FUNCIONARIOS  
A DEZEMBRO 1978



**Placa de Entronização**  
25 de março de 2011  
Prefeitura Municipal de Votorantim

## **Homenagem ao Minerador**

a todos que trabalharam na  
atividade de extração mineral para abastecimento da  
fábrica de cimento da Votorantim Cimentos S/A - unidade Santa Helena

**Carlos Augusto Pivetta**  
Prefeito Municipal

**Marcos Mâncio A. de Camargo**  
Vice-Prefeito



NOSSA HISTÓRIA GENTE



Cesar Silva

# Conheça a história do Homem de Pedra

“todos estão vendo a estátua, buscam conhecer o significado e o que representa”

Quando contornamos a rotatória do final da avenida 31 de Março avistamos toda imponente a Estátua do Minerador, também conhecida como o Homem de Pedra, posicionado junto ao Monumento Vocação Cimenteira. Ali está uma homenagem aos trabalhadores do setor cimenteiro que contribuíram por décadas para que Votorantim ostentasse, conforme ato oficial, o título de “Capital

do Cimento”.

Primeiro vale esclarecer o porque da existência do Monumento Vocação Cimenteira, que foi implantado no término da duplicação da rodovia que interliga até o trevo de acesso à Santa Helena, em 8 de dezembro de 2000. Sua construção na rotatória foi conduzida pelo grupo Votorantim, um dos colaboradores da obra, sendo composto por uma agulha feita de artefato de cimento, com 22 metros de altura

ra e instalada de forma inclinada com a ponta indicando o norte geográfico. É rodeada por blocos de rochas simbolizando a riqueza mineral do subsolo local para a produção cimenteira.

Já a figura ao centro é a Estátua do Minerador e simboliza a profissão exercida por dezenas de trabalhadores nas minas de extração de matérias-primas para a fabricação de cimento. O homem de pedra conta com um martelo que representa a coleta de amostras de materiais para qualificação e posterior lavra do minério.

Essa estátua foi construída pelo minerador Romildo Grana-to, atendendo pedido do saudoso engenheiro Roberto Cunha, em 1978. Naquela oportunidade foi solicitado que utilizasse somente os minérios extraídos das pedreiras e este homem de pedra contendo capacete, botas e martelo para saudar a figura dos profissionais envolvidos nas pedreiras de Baltar e do Pastinho.

O encarregado José Pinto,

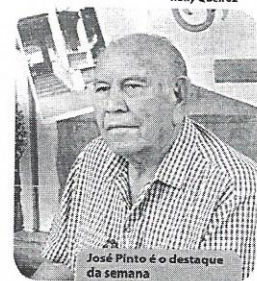
hoje com 80 anos, pai de quatro filhos, morador do Rio Acima e que por muito tempo viveu na vila operária de Santa Helena foi o homenageado, escolhido como Minerador-Padrão e marcando a inauguração da Estátua, no Dia do Minerador, em 04 de dezembro de 1979.

“Recordo-me que houve misa com padre Inácio Krüger e a estátua posicionada próxima da capelinha de Santa Bárbara, a padroeira dos mineradores. Havia no entorno uma exposição de vários martelos antigos. Com o tempo o rio Sorocaba invadiu a parte baixa da pedreira, atrapalhando a exposição das peças, houve a canalização das águas e a estátua ficou sozinha no espaço” relembra José Pinto.

Esta foi uma justa homenagem aos profissionais também conhecidos como dinamitadores, que encaravam diariamente os paredões de rochas com mais de 40 metros de altura, fazendo inúmeras perfurações de quatro polegadas e meia para posicionar bananas de dinamite com cerca de seis quilos cada e a uma profundidade de trinta metros. Depois de se utilizar de uma carga total de 250 quilos de explosivos é preciso respeitar uma margem de segurança frontal de cerca de dois quilômetros para evitar qualquer tipo de acidente.

“Trabalhar nas pedreiras requer muita atenção e agir de forma minuciosa, não pode existir margem para erro, é preciso experiência e certeza do que está fazendo” conta José Pinto.

A Estátua do Minerador ficou posicionada por mais de trinta anos na entrada da Pedreira, podendo ser vista somente por aqueles que exercem a profissão



José Pinto é o destaque da semana

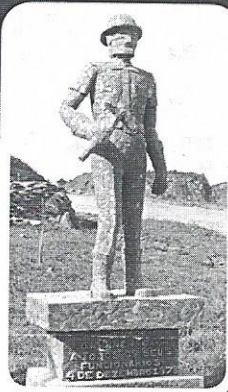
no segmento. Em 2010, foi lançada a proposta que fosse retirada do local e viesse a compor um novo cenário e sendo vista por todos.

Os entendimentos começaram a ser feitos entre a Prefeitura e representantes da fábrica, gerente geral Fabio Cesconetto e o geólogo Nakamura, até que foi dado o aval e a Estátua do Minerador posicionada no novo local.

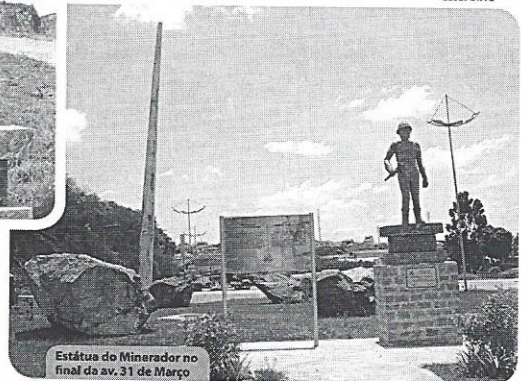
A intenção foi humanizar o espaço atual, pois o Monumento Vocação Cimenteira retrata a riqueza mineral e o resultado de sua exploração, com a Estátua do Minerador foi possível valorizar o trabalho de todos os que se dedicam a essa função.

José Pinto reconhece que essa foi uma decisão acertada. “Foi justo fazer a mudança, pois agora todos estão vendo a estátua, buscam conhecer o significado e o que representa, não tem como passar e não dar uma olhadinha nela” destaca José Pinto, o minerador representado nessa obra de arte, José Pinto é o Homem de Pedra!

\* Cesar Silva é pós-graduado em Gestão Pública (Unirio), graduado em jornalismo (Uniso), pesquisador da história local e membro da Academia Votorantimense de Letras, Artes e História



Estátua homenageia todos os mineradores



Estátua do Minerador no final da av.31 de Março



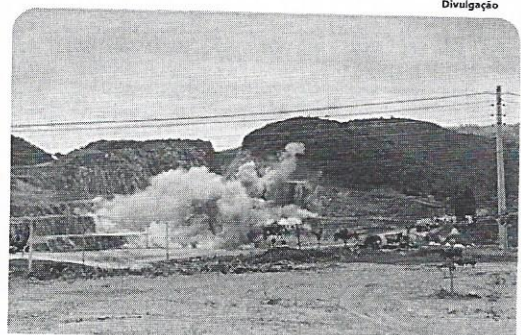
Cesar Silva

Votorantim conta com grande riqueza mineral

SUPERMERCADOS **Carmin** Do ladinho da sua casa tem

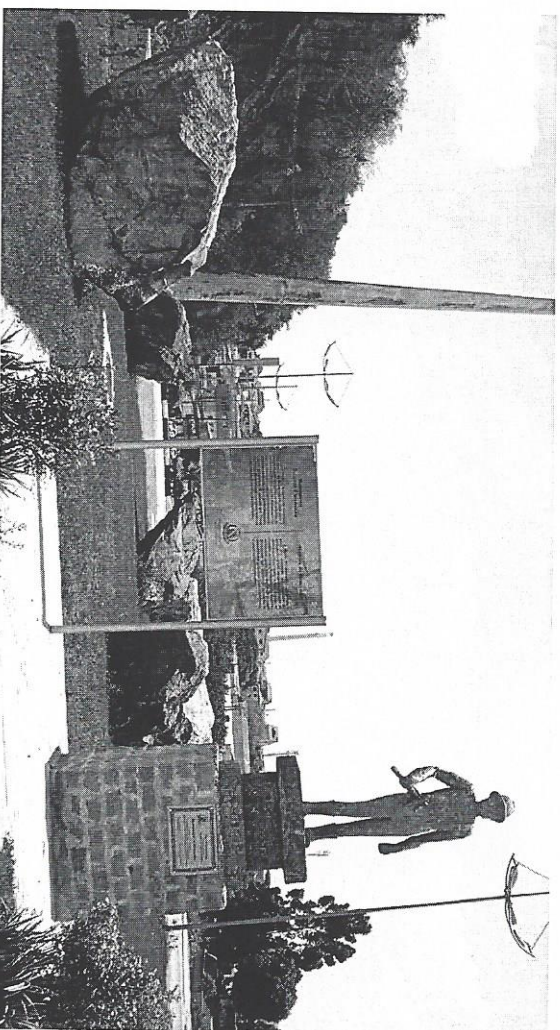
Rua Maria Jose Nunes, 61- Pq. Jataí - Votorantim - SP - Tel: 15 3242-1617 / 3242-2706  
Funcionamento: segunda à sábado das 8h às 21h - domingos das 8h às 13h.  
Estacionamento próprio.

Cobrimos todas as ofertas anunciadas do bairro!



Divulgação





Estátua do Minerador ganhou novo espaço em 2011

## A Estátua do Homem de Pedra

A figura de um homem de pedra com seus materiais de trabalho composto por cacetes, botas e empunhando um martelo, faz parte de um cenário existente na rotatória que finaliza a extensão da avenida 31 de Março. A estátua é uma homenagem aos trabalhadores envolvidos na extração de minérios para a produção cimenteira na cidade.

Muitos são os que há décadas se dedicaram ou que exercem o serviço, desde a coleta e análise de amostras, o preparo à exploração em pedreiras como Baltar e Pastinho, além de fazer a busca subterrânea no túnel de Santa Helena.

Em 1978 o engenheiro Roberto Cunha encomendou ao encarregado Romildo Granato que atendesse a um pedido da

gerência, que fizesse a figura do trabalhador construído com o material retirado das próprias minas. Com pequenas pedras que foram sendo encaixadas e utilizando o mínimo de pó de cimento a figura do minerador foi sendo esculpida.

Em 4 de dezembro daquele ano, ao comemorar o Dia do Minerador, houve na entrada da pedreira uma missa com padre Inácio Krüger e a entronização da estátua próximo a capelinha de Santa Bárbara, padroeira dos mineradores.

Para personificar os esforços de toda a classe operária foi escolhido o dinamizador José Pinto para receber uma medalha de honra ao mérito e que se sentisse representado por aquela estátua que ficou conhecida como o "Homem de Pedra".

Muitos vitorantinentenses não

tinham conhecimento da existência desse monumento, já que o acesso ao local era aberto somente aos trabalhadores. O autor desse artigo, representando a prefeitura conseguiu sensibilizar o gerente industrial Fábio Cesconetto e o geólogo Nakamura para doar a estátua ao município. Ela foi reformada para ganhar local estratégico e de boa visualização popular.

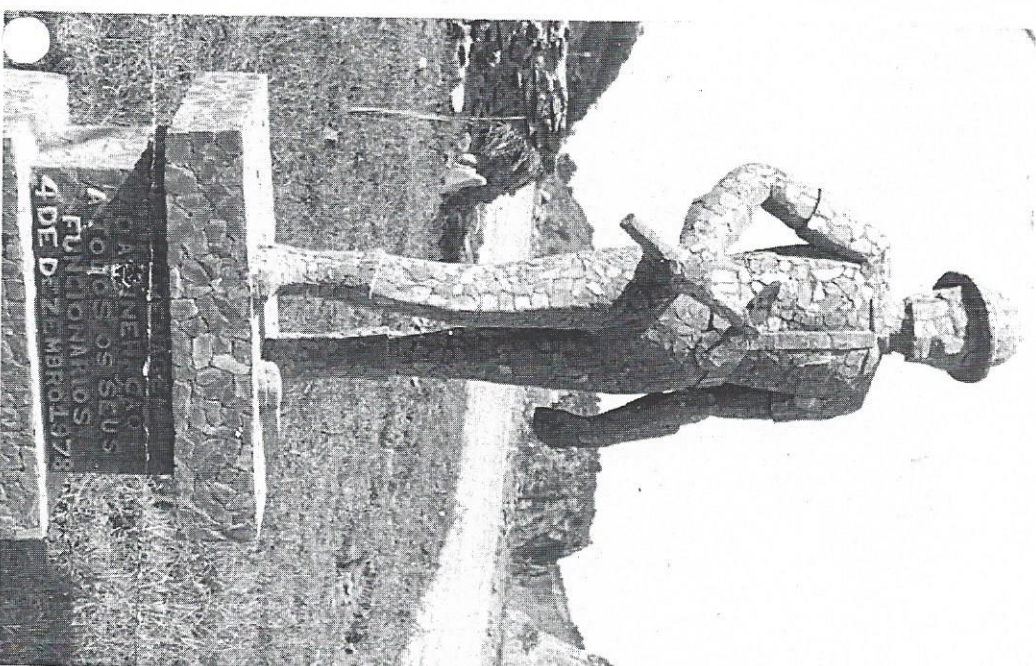
Em 25 de março de 2011 a estátua foi implantada junto ao monumento Vocação Cimenteira, num evento que contou com autoridades civis, representantes da fábrica Santa Helena e ainda o escultor Romildo Granato e o agora saudoso "homem de pedra" José Pinto.

Cesar Silva é autor de três livros sobre a história de Votorantim / contato: [historiadevotorantim@gmail.com](mailto:historiadevotorantim@gmail.com)

Histórias da Minha Cidade

nº 015

Cesar Silva



Homenagem instalada na entrada da pedreira



DA SINEIRA  
A TODOS OS SEUS  
FUNCIONARIOS  
4 DE DEZEMBRO 1978